# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** AS DIFICULDADES DA APLICABILIDADE DA TERAPIA LARVAL

**Relatoria:** Anna Karollyne Ribeiro Batista
Dannicia Silva Conceição
Renata de Sá Ribeiro

**Autores:** Kéury Nascimento Ribeiro
Gismailly da Silva Soares
Eline Arruda Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A terapia larval é a aplicação de larvas estéreis, vivas e produzidas em laboratório em lesões infectadas, necrosadas e/ou crônicas as quais são extraídas de moscas necrófagas. A aplicação das larvas em feridas tem o objetivo de promover o desbridamento, desinfecção e tratamento em feridas de difícil cicatrização, a partir da remoção de secreção e de tecido desvitalizado e inibindo o desenvolvimento de micro-organismos patogênicos no leito da ferida, graças a substâncias bactericidas secretadas por elas. A terapia larval é uma metodologia que auxilia a redução da utilização de antibióticos no mundo, contribuindo com desenvolvimento de tecnologia contra a resistência a antibióticos. Objetivo: Elencar as dificuldades da aplicabilidade de terapia larval para tratamento de feridas contaminadas. Método: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura que utilizou como base de pesquisa as plataformas digitais: Medical Literature on Line (MEDLINE), Literatura da América Latina e Caribe (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, levando em consideração as publicações cientificas com o tema proposto a partir da data de 2015, buscando-se pelos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): “larva”, “terapia” e “dificuldades”. Resultados: Larvas tem a imagem cultural relacionada ao oposto de tudo que é relacionado à saúde e limpeza, sendo esse fato responsável por causar a dificuldade de aceitação da metodologia como tratamento terapêutico, pois essa terapia traz um dilema moral na maioria das pessoas que não conhece a prática. Essa falta de conhecimento está atrelada a falta de divulgação desse tratamento em meios científicos. Em contrapartida a isso, o problema do uso prático de larvas é triplo: mantê-las na ferida, impedindo a fuga; fornecer suprimento de oxigênio suficiente e manter a ferida úmida, contudo sem afogá-las, demandando uma atenção especial para criação de ótimas condições para as larvas. Conclusão: Para superar a antiga ideia que insetos são nocivos à saúde é necessária uma ampla divulgação sobre a técnica terapêutica e um enfoque maior em pesquisas cientificas sobre o tema.